



Universidade: presente!



21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

XXXI SIC

PROGRAMA PATENTES VERDES

PESQUISADORA Joanna Faria Mottin
ORIENTADORA Kelly Lissandra Bruch
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Propriedade Intelectual

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O Programa Patentes Verdes, implementado como projeto piloto pelo INPI em 2012, é mais um exemplo de iniciativas surgidas a partir de uma busca global por um modelo econômico e social mais responsável ecologicamente, guiada pelo conceito de desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, de inovação como uma forma de mitigar o impacto socioambiental do avanço tecnológico.

O programa incluiu, entre as possibilidades de exame prioritário de pedidos de patentes (*fast track*), aqueles pedidos relativos à tecnologias que possuem um potencial de combater as causas e efeitos das mudanças climáticas, ou seja, tecnologias “verdes”, encaixando-se em uma das seguintes categorias: energias alternativas, transporte, conservação de energia, gerenciamento de resíduos e agricultura sustentável.

O objetivo seria diminuir consideravelmente o período de exame dos pedidos e, conseqüentemente, acelerar a sua concessão, de forma que tais tecnologias ficassem rapidamente disponíveis para o uso da sociedade, e ao mesmo tempo estimular o licenciamento e inovação no país.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como **objetivo principal** perceber a efetividade do Programa Patentes Verdes, desde a sua implementação como projeto piloto em 2012

até os dias de hoje, através dos seguintes questionamentos: (i) quantos pedidos foram analisados, concedidos e indeferidos? (ii) quanto tempo durou o exame destes pedidos?; (iii) à qual categoria pertence a maioria dos pedidos? e (iv) os dados obtidos são compatíveis com as expectativas iniciais do Programa?

Pretende-se também, como **objetivo específico**, demonstrar o papel que o Programa exerce em um movimento global de combate às mudanças climáticas através da aposta na Propriedade Intelectual como ferramenta de inovação.

MÉTODO

O método adotado no presente trabalho foi a análise quantitativa e qualitativa de dados fornecidos pela base de dados do INPI, bem como investigação bibliográfica.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Até o presente momento, já foi possível constatar que: o número de pedidos de análise prioritária de patentes verdes foi abaixo do previsto quando o programa foi criado; o tempo de análise dos pedidos não ultrapassou dois anos; e que a categoria mais expressiva destes pedidos é a de “gerenciamento de resíduos”.

BIBLIOGRAFIA

SANTOS, N. . Patentes verdes: mecanismo de desenvolvimento sustentável. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. v. 1. 206p .